

relatório anual
2003



FAF

*Fundação Ary Frauzino
para Pesquisa
e Controle do Câncer*



R
616.9940609
F981r
[2004]
MEMOTEC

13 anos a serviço do



FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER

CONSELHO DE CURADORES

| Presidente

Marcos Fernando de Oliveira Moraes

| Conselheiros

Antenor Gomes de Barros Leal Filho

Carlos Mariani Bittencourt

Emanuel Sergio de Assunção

(Representante dos Funcionários do INCA)

Ivan Ferreira Garcia

José Gomes Temporão

Joaquim José do Amaral Castellões

Luiz Felipe de Queirós Mattoso

Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga

Peter Byrd Rodenbeck

Roberto Pontes Dias

CONSELHO DIRETOR

| Diretor Presidente

Peter Byrd Rodenbeck

| Diretor Vice-Presidente

Roberto Della Piazza

| Diretor Técnico-Administrativo

José Carlos Ramos da Silva

| Diretor Tesoureiro

Luiz Figueiredo Mathias

| Diretor Secretário

Murillo Braga de Carvalho (in memoriam)

CONSELHO FISCAL

Amaury de Azevedo

Armando Guimarães de Almeida Filho

Carlos Sérgio de Sant'Anna Cesar

Eliane de Castro Bernardino

Renato Villela

ADMINISTRAÇÃO

| Superintendente

Luiz Fernando Salgado Candiota

| Gerente Executivo

Cláudio de Medeiros Ribeiro Martins

Paulo da Rocha-Gomide Júnior (in memoriam)



INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA

| Diretor Geral

José Gomes Temporão

3794

ÍNDICE

2		APRESENTAÇÃO
4		A FUNDAÇÃO
7		CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA FAF
10		COMO A FAF APÓIA O INCA
12		CAPTAÇÃO DE DOAÇÕES PELA FAF
14		MOVIMENTO AMANHÃ SEM CÂNCER
16		OUTROS PARCEIROS DA FAF E DO INCA EM EMPREENDIMENTOS SOCIAIS
18		A FUNDAÇÃO E O INCA
25		FONTES DE RECURSOS
30		PERSPECTIVAS PARA 2004
32		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COLABORE COM
OS PROGRAMAS DO INCA

FAÇA UMA DOAÇÃO À FAF

Banco do Brasil

Agência Fátima 3118-6

Conta corrente nº 204.783-7

CNPJ: 40.226.946/0001-95

Ou pelo telefone: (21) 2221-6227

Rua dos Inválidos, nº 212 - 8º andar

20231-048 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 2221-6227

Fax.: (21) 2224-6618 / 2507-4059

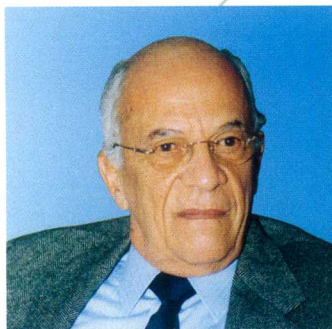
e-mail: correio@faf.org.br

home-page: www.faf.org.br

PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER SÃO NOSSA MISSÃO. NOSSO ÊXITO DEPENDE DE VOCÊ.

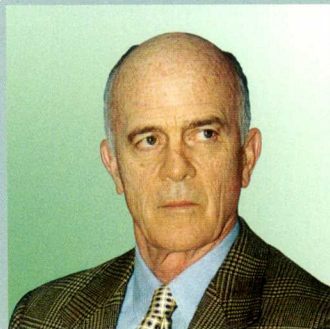
COMO ENTIDADE FILANTRÓPICA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL, A FAF PODE RECEBER PATROCÍNIOS E DOAÇÕES, PERMITINDO AO DOADOR PESSOA JURÍDICA A DEDUÇÃO, COMO DESPESA OPERACIONAL, ATÉ O LIMITE DE 2% DO LUCRO OPERACIONAL DA EMPRESA, DO VALOR DOADO (LEI Nº 9.249, DE 26/12/1995). ESTE BENEFÍCIO FISCAL PODE REPRESENTAR, EM TERMOS FINANCEIROS, UMA ECONOMIA DE IMPOSTOS DE ATÉ 34% DO VALOR DOADO. VIDE EXEMPLO ABAIXO:

CUSTO DO PATROCÍNIO	R\$	%
valor da doação	80.000,00	100,00
economia em impostos (CS E IR)	27.200,00	34,00
valor despendido pela empresa	52.800,00	66,00



MARCOS F. DE O. MORAES

*Presidente do Conselho
de Curadores da FAF*



PETER BYRD RODENBECK

Diretor Presidente da FAF



JOSÉ GOMES TEMPORÃO

Diretor Geral do INCA



APRESENTAÇÃO

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) apresenta neste relatório sua prestação de contas de suas atividades em apoio ao Instituto Nacional de Câncer (INCA), no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2003, e detalha os principais projetos desenvolvidos.

A prestação de contas anual e os demonstrativos contábeis e financeiros foram analisados e aprovados por auditores independentes e submetidos à Provedoria de Fundações do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Todos os documentos relativos à atuação da Fundação no exercício de 2003 se encontram permanentemente à disposição dos interessados.

Desde sua criação, em 1991, a Fundação Ary Frauzino vem direcionando todos os seus esforços para o melhor cumprimento de seus objetivos junto ao INCA, bem como para o aprimoramento contínuo de seu desempenho. Diante de todos os avanços registrados, vale ressaltar a grande dedicação dos integrantes dos seus Conselhos de Curadores, Diretor e Fiscal e o total engajamento dos profissionais de sua Administração e do INCA.

Destaca-se, no ano de 2003, o aumento de 57% dos recursos recebidos através de convênios com a iniciativa privada e com o Ministério da Saúde, que foram desenvolvidos pelo INCA e celebrados pela FAF. O convênio de maior valor foi firmado com a

Swiss Bridge Foundation, com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa. Com orçamento de cerca de cinco milhões de francos suíços, os projetos relacionados com esse convênio serão executados em um período de cinco anos.

Outra ação de destaque em 2003 foi a manutenção do MOVIMENTO AMANHÃ SEM CÂNCER, que apóia projetos especiais do INCA. O "site" do programa foi visitado por mais de 16,5 mil pessoas e o "call center" recebeu cerca de 5 mil ligações, registrando R\$ 130 mil em doações.

Em vista dos resultados alcançados em 2003, a FAF expressa sua profunda gratidão às pessoas, entidades e empresas que, com suas doações e patrocínios, contribuíram para que fossem atingidas as metas propostas.

Ao concluir mais um ano de bons resultados, a Fundação Ary Frauzino enfatiza a importância da contínua expansão das contribuições voluntárias para o pleno êxito de sua atividade primordial, que é colaborar com o INCA na sua missão de prevenir e controlar o câncer no Brasil.

A FUNDAÇÃO



A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - FAF é uma entidade filantrópica de direito privado, que presta assistência social e é dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Foi criada em 1991 por quatro médicos do Instituto Nacional de Câncer (INCA): Dr. Marcos Fernando de Oliveira Moraes - na época Diretor-Geral - e seus colaboradores Jayme Brandão de Marsillac, Ulpio Paulo de Miranda e Magda Cortês Rodrigues Rezende. O objetivo da FAF é apoiar o INCA em sua função de órgão normativo e executor da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, bem como firmar parcerias com pessoas e instituições que desenvolvam atividades voltadas ao combate ao câncer no País.

Os recursos administrados pela FAF provêm do ressarcimento da prestação de serviços médico-assistenciais do INCA ao SUS, de doações de pessoas físicas e empresas, de convênios e contratos de patrocínio, e são aplicados em projetos do Instituto voltados para:

- As atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer.
- O ensino e a educação continuada de profissionais de saúde, assim como a educação da população, com vistas ao controle dos fatores de riscos para o câncer.
- A pesquisa básica e aplicada, oferecendo apoio técnico e material aos pesquisadores e às instituições científicas..
- O apoio e patrocínio do desenvolvimento tecnológico em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais.
- A promoção e realização de eventos científicos e de divulgação de conhecimentos.

Em 2003, a FAF contribuiu com 22% dos recursos necessários ao cumprimento do orçamento de despesas e investimentos do INCA e aumentou, em termos percentuais, sua participação em

relação ao ano anterior. Os gastos totais do INCA aumentaram 2%, enquanto o valor total aplicado pela FAF foi 10% superior em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

PARTICIPAÇÃO DA FAF NO ORÇAMENTO DO INCA / MS EM 2002 - 2003 (EM R\$ MIL)

ITENS	2002	2003	2003 / 2002
Despesas com Pessoal	169.016	177.046	4,8%
Despesas com Custeio	112.368	131.106	17%
Investimentos	33.555	18.860	(44%)
Total Geral = INCA + FAF	314.939	327.011	4%
Total INCA / MS	249.613	255.476	2%
Total FAF	65.326	71.536	10%
Participação FAF / Total Geral (%)	21%	22%	1%

A importância do apoio da FAF na operacionalização de parte das atividades do INCA no ano de 2003 também fica evidenciada na tabela abaixo, na qual se destaca o acréscimo no

número de funcionários da FAF servindo ao INCA de 11% em relação ao ano anterior, enquanto houve redução de 2% do número de servidores INCA/MS:

PARTICIPAÇÃO DA FAF NO EFETIVO DE PESSOAL DO INCA / MS EM 2002 - 2003

ITENS	2002	2003	2003 / 2002
Servidores INCA / MS	1.854	1.820	(2%)
Funcionários FAF	1.205	1.334	11%
Total Geral = FAF + INCA / MS	3.059	3.154	3%
Participação FAF / Total (%)	39%	42%	3%

Além dos 1.334 funcionários, a FAF também se responsabiliza pela complementação de remuneração de outros 392 servidores do Ministério da Saúde, perfazendo, assim, um

total de 1.726 colaboradores em atividade no INCA. O quadro de funcionários ligados à Fundação apresentava a seguinte distribuição no fim de 2003:

COMPARAÇÃO DO EFETIVO DE PESSOAL DA FAF, NO INCA, POR CARGOS EM 2002 - 2003

EFETIVO POR CARGOS

	Posição em 31/12/2002	Posição em 31/12/2003	2003 / 2002
Médico	393	400	2%
Enfermeiro	151	181	20%
Auxiliar / Técnico de Enfermagem	306	368	20%
Outros de Nível Superior	459	481	5%
Outros de Nível Técnico	243	245	1%
Outros de Nível Auxiliar	60	51	(15%)
Total	1.612	1.726	7%

CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA FAF



Em 13 anos consecutivos de atividade, a FAF é um exemplo de atuação do Terceiro Setor na economia brasileira. Criada estrategicamente para atender às necessidades de recursos humanos, materiais e tecnológicos do Instituto Nacional de Câncer, a Fundação Ary Frauzino tem viabilizado, paralelamente ao aporte de recursos do Ministério da Saúde, o crescimento estável e contínuo do INCA. O Instituto hoje é reconhecido como referência no controle do câncer no país.

Em 2003, a Fundação recebeu o Prêmio Desempenho, do Instituto Miguel Calmon, sendo considerada a 8ª maior empresa do Rio de Janeiro no setor "Médicos e Hospitalares". Relacionamos, abaixo, os fatos mais marcantes de sua história:

1 9 9 1

Fevereiro, 19

Constituição da FAF.

Abril, 29

Registro da FAF na Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

1 9 9 2

Junho, 6

Título de Utilidade Pública Estadual concedido pela Secretaria de Estado de Justiça e Interior do Estado do Rio de Janeiro.

Julho, 27

Termo de Ajuste firmado pela União, por intermédio do Ministério da Saúde, com a participação do INCA e da FAF, visando à mútua cooperação técnica e científica na pesquisa e controle do câncer



Setembro, 11

Título de Prestadora de Serviços de Utilidade Pública Municipal concedido pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

1 9 9 3

Março, 4

Aceitação da FAF como afiliada da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer – ABIFCC.

1 9 9 4

Janeiro, 20

Credenciada pelo CNPq para importação com os benefícios da Lei 8.010/90.

Agosto, 31

Certificado de Instituição Filantrópica concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

Dezembro, 26

Título de Utilidade Pública Municipal concedido pela Câmara de Vereadores do Município do Rio de Janeiro.

1 9 9 5

Abril, 20

Título de Utilidade Pública Federal concedido pela Presidência da República.

Julho, 13

Isenção da cota patronal da Previdência Social.

Agosto, 2

Convênio firmado entre a FAF, o INCA e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, validando e ampliando as disposições do Termo de Ajuste firmado em 27/07/1992.

1 9 9 8

Maio, 18

Registro da FAF no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro.

Novembro, 25

Registro da FAF no Sistema Nacional de Fornecedores – SICAFI, visando a prestar serviços ao Governo Federal.

2 0 0 0

Julho, 20

Registro da FAF no Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro – CREMERJ.

2 0 0 1

Agosto, 30

Participação de representantes da FAF no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro.

2 0 0 3

Agosto, 7

Participação de representantes da FAF no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro.



COMO A FAF APÓIA O INCA



O apoio da Fundação Ary Frauzino ao INCA ocorre em cinco áreas principais: assistência médico-hospitalar, educação, pesquisa, prevenção e vigilância, e desenvolvimento institucional e humano. Em cada uma dessas áreas, a FAF atua da seguinte forma:

EM ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A FAF apóia o INCA na contratação de recursos humanos e aquisição de materiais, equipamentos e serviços para manutenção das atividades assistenciais de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos aos pacientes com câncer atendidos por quatro hospitais e um centro médico do Instituto:

- Hospital do Câncer I - HC I
- Hospital do Câncer II - HC II
- Hospital do Câncer III - HC III
- Hospital do Câncer IV - HC IV (ex-CSTO)
- Centro de Transplante de Medula Óssea - CEMO.

EM EDUCAÇÃO

Contribui para a formação de oncologistas residentes e para o aperfeiçoamento profissional de médicos, enfermeiros, físicos e técnicos na área de saúde, tendo como objetivo o ensino e a educação continuada de profissionais de saúde.

EM PESQUISA

Contribui para o desenvolvimento e a manutenção de pesquisas nos diversos laboratórios do Instituto, na contratação de recursos humanos, na modernização de espaços físicos e em convênios com empresas privadas e instituições de pesquisa, com o objetivo de estimular a produção de conhecimentos técnico-científicos.

EM PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA

Apóia as campanhas nacionais que têm por objetivo formar e capacitar uma rede para a realização de ações educativas na área de prevenção e vigilância do câncer e captação de dados para os registros de câncer. Este suporte é realizado, principalmente, através da celebração de convênios e contratos entre a Fundação Ary Frauzino e órgãos do Ministério da Saúde.

EM DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E HUMANO

Promove a atualização tecnológica dos processos de trabalho e a integração, em rede, das unidades assistenciais do INCA. Além disso, dá suporte aos programas de valorização de recursos humanos e modernização dos sistemas de gestão, através da contratação de funcionários, consultores, e compra de materiais, equipamentos, imóveis e melhorias das instalações.

1 2 1) sala da quimioterapia pediátrica; 2) visita dos conselheiros da FAF no CEMO



CAPTAÇÃO DE DOAÇÕES PELA FAF



O objetivo primordial do trabalho em conjunto desenvolvido pela Fundação Ary Frauzino e o INCA ao longo dos últimos 13 anos é salvar vidas. Para isso, a FAF tem sensibilizado a sociedade a aderir a esta causa, buscando a indispensável contribuição dos mais diversos públicos sob a forma de doações, patrocínios, eventos, transferências de heranças, parcerias com a iniciativa privada e demais formas de captação de recursos.

Nesse sentido, a FAF tem contado com a participação das pessoas físicas e jurídicas que, em 2003, contribuíram com recursos financeiros, observando que as doações foram efetivadas através de eventos como leilões, casamentos, bodas ou da utilização da marca INCA/FAF, entre outras:

- Ângela Fiorêncio Soares da Cunha
- Anita e Otto Fleck - Bodas de Ouro
- Antônio de Freitas Filho
- Banco ABN Amro Real
- Bruno Szwarc
- Desideria Bellizzi
- Ercília Pereira de Vasconcelos
- Furnas Centrais Elétricas

- Gilda Milman
- Governo do Estado do Rio de Janeiro - Camarotes vendidos à Fundação Vale do Rio Doce
- Henrique de Lucena Washington
- Ignez Maria Erthal
- Joezer Avelar Pimenta - Presidente da Associação dos Moradores do Complexo dos Bancários
- Merck
- Paulo Mauricio de Lemos Gomes
- Nationwide Marítima Vida e Previdência S.A.
- Rede Globo de Televisão
- Ronaldo Luis Nazário de Lima - Ronaldinho
- Sandra Muniz Alves Cruz
- Swiss Bridge Foundation
- Transportes Carvalho
- e demais pessoas físicas e jurídicas que optaram pelo anonimato.



MOVIMENTO AMANHÃ SEM CÂNCER



Em novembro de 2001 foi lançado o Movimento Amanhã sem Câncer, uma campanha de mobilização popular, coordenada pela FAF, para arrecadar fundos para projetos especiais desenvolvidos pelo INCA.

O Movimento Amanhã sem Câncer implantou dois projetos:

- A criação da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, um ambiente equipado com aparelhos apropriados para o tratamento de crianças, a fim de não interferir na rotina de tratamento oncológico dos adultos.
- A implantação de um Serviço de Reintegração Humana (Centro de Reabilitação), para facilitar a reintegração dos pacientes à família, à sociedade e ao trabalho. ...

Desde sua implantação em novembro de 2001, até dezembro de 2003, o Movimento Amanhã sem Câncer recebeu mais de 25 mil visitas em seu site www.cancer.org.br, e cerca de 30 mil ligações no "call center" 0800-282.2820. As doações ao Movimento registraram R\$ 130 mil em 2003.

A realização dessas ações foi possível graças ao apoio e dedicação de diversos parceiros, a quem a FAF registra o seu agradecimento:

- Ana Carla Bom
- Bolsa de Mercadorias & Futuros
- Consulado da Austrália
- Elisabeth F. da Silva
- Ivete Ferreira Lamoglia
- Kontrak - Comércio de Jóias Ltda.
- Luís Antônio Pinheiro Marinho
- Luiz Felipe Cordeiro Guerra

Para o ano 2004, o Movimento Amanhã sem Câncer será ampliado, e a FAF deverá empreender novos esforços na captação de recursos. Entre os projetos a serem implantados destacam-se:

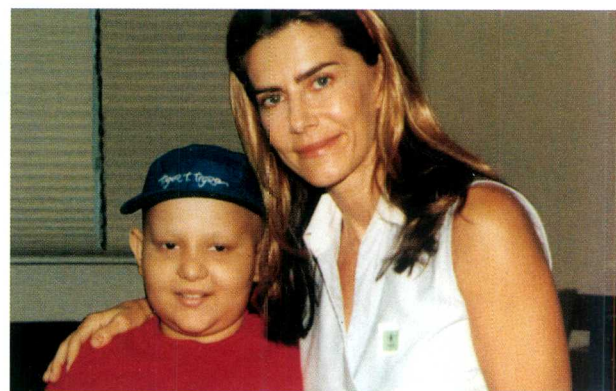
- Consultório Oftalmológico Pediátrico - que já conta com recursos do McDia Feliz 2003 e de outros parceiros;
- Cuidados Paliativos Residenciais às Crianças e Adolescentes com Câncer em Estado Avançado.



Consulado Geral da Austrália



1) o ultramaratonista Alexandre Bartorato; 2) lançamento Mc Dia feliz 2003, com a atriz Maitê Proença



OUTROS PARCEIROS DA FAF E DO INCA EM EMPREENDIMENTOS SOCIAIS



A cooperação mútua entre a FAF, o INCA e as mais diversas instituições nacionais e internacionais tem viabilizado iniciativas conjuntas nas áreas de assistência, ensino e pesquisa, visando à prevenção e ao combate do câncer. Entre as principais parcerias do ano 2003, destacam-se:

- Ministério da Saúde
- Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - Gestor SUS
- ABIFCC - Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA
- Am Patt Publicidade Ltda.
- Asta Médica Ltda.
- Astrazeneca do Brasil Ltda.
- Aventis Farma Ltda.
- Banco do Brasil S.A.
- BB Administradora de Cartões de Crédito S/A - OUROCARD VISA
- Bristol-Myers Squibb Brasil S.A.
- Cancer Vax Corporation
- Casa Ronald McDonald
- Cell Therapeutics Inc.
- Centro Nacional de Epidemiologia - CENEPI
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
- Digene do Brasil Ltda.
- Eli Lilly do Brasil Ltda.
- Fairway Poliéster Ltda.
- Icon Clinical Research
- Indústria Química Farmacêutica Schering-Plough S.A.
- Indústrias Químicas do Estado de Goiás - IQUEGO
- Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças - IBEF
- Instituto Ronald Mc Donald - McDia Feliz 2003
- Intriads Consultoria Científica Ltda.
- Márcio Lima Damasceno
- Méd Health Produções e Comunicação Ltda.
- Merck Sharp & Dohme
- Novadata Sistemas e Computadores S/A
- Novartis Biociências S.A.
- Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos Ltda.
- Quintiles Brasil Ltda.
- Sanofi-Synthelabo Ltda.
- Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
- SmithKline Beecham Brasil Ltda.
- e demais entidades e pessoas que, de alguma forma, colaboraram com a Fundação.



A FUNDAÇÃO E O INCA



APLICAÇÃO DOS RECURSOS

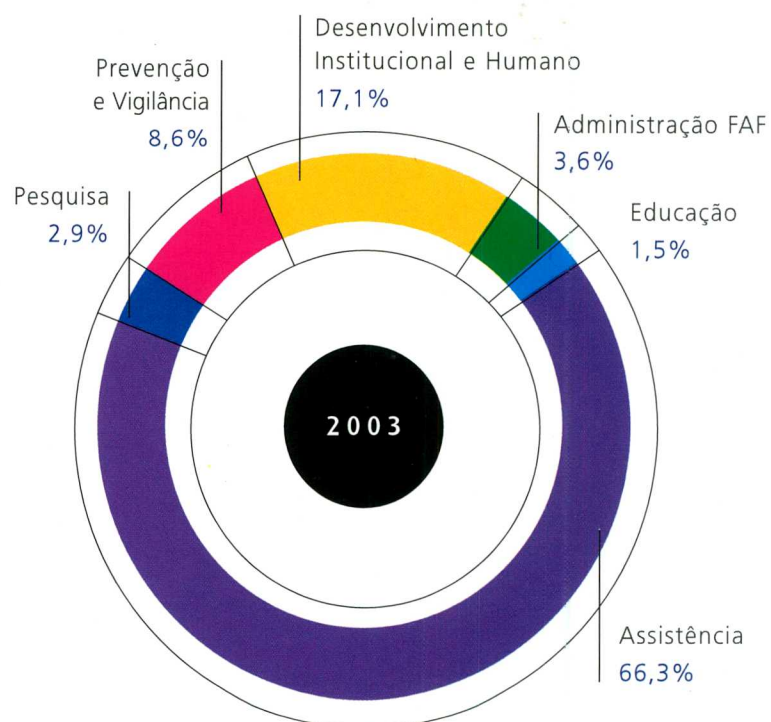
Sempre tendo como prioridade a manutenção do equilíbrio financeiro entre receitas e despesas, os desembolsos da Fundação tiveram, em 2003, um crescimento de 9,5% em relação a 2002, conforme demonstrado a seguir:

DESEMBOLSOS DA FAF, POR NATUREZA, EM 2002 - 2003 (EM R\$ MIL)

DESEMBOLSOS POR NATUREZA			
	2002	2003	2003 / 2002
Pessoal / Encargos / Benefícios	53.104	61.549	15,9%
Material Hospitalar / Despesas Administrativas	10.776	9.158	(15,0%)
Compra de Ativos	1.446	829	(43,0%)
Total	65.326	71.536	9,5%

A aplicação dos recursos em 2003 deu ênfase ao atendimento da demanda crescente de solicitações para os Programas do INCA, nos quais são oferecidos serviços gratuitos à população. O gráfico ao lado apresenta a distribuição dos desembolsos por Programas do INCA e da Fundação:

DESEMBOLSOS POR PROGRAMA EM 2003



O quadro seguinte apresenta a evolução dos desembolsos da FAF com os diversos Programas do INCA, nos anos de 2002 e 2003, que cresceram, aproximadamente, 9,5% no período.

DESEMBOLSOS DA FAF POR PROGRAMA, EM 2002 - 2003 (EM R\$ MIL)

PROGRAMAS	2002	2003	2003 / 2002
Educação	802	1.068	33,2%
Assistência	43.234	47.456	9,8%
Pesquisa	2.170	2.082	(0,6%)
Prevenção e Vigilância	5.747	6.135	6,8%
Desenvolvimento Institucional e Humano	10.887	12.290	12,9%
Sub-total	62.840	69.031	9,9%
Administração (FAF)	2.486	2.505	0,8%
Total	65.326	71.536	9,5%

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA

O Programa de Assistência foi o que absorveu o maior volume de recursos aplicados pela FAF, respondendo por 66,3% do total. Ao longo do ano, foram aplicados R\$ 47,4 milhões para a produção de procedimentos médico-hospitalares, através de:

- a) contratação de recursos humanos;
- b) contratos de prestação de serviços;
- c) convênios de cooperação técnico-científica;
- d) aquisição de materiais e equipamentos hospitalares;
- e) contratos de cessão de direito de uso de "software";
- f) reformas e melhorias nas Unidades Hospitalares.

Com o apoio da FAF, estes recursos foram alocados para a prática terapêutica especializada, vinculada à formação de recursos humanos, à pesquisa clínica e aplicada e à divulgação científica, que servem de base ao INCA para o desenvolvimento de sua missão como órgão do Ministério da Saúde. Entre os projetos especiais ligados ao Programa de Assistência desenvolvido com suporte da FAF, destacam-se:

- O projeto "Acreditação Hospitalar", iniciado no segundo semestre de 2003, que consiste em implantar metodologia para a melhoria de desempenho, específica para instituições de saúde, aplicando padrões e indicadores de referência internacional.

O projeto cria o compromisso do INCA em melhorar a qualidade dos cuidados aos pacientes, dos profissionais e do modelo de gestão, além de garantir um ambiente seguro de trabalho para reduzir os riscos para pacientes, profissionais e visitantes.

- O Projeto-Piloto "Hospitais Sentinela", que tem por objetivo principal constituir uma base humana hospitalar no HC I, motivada e qualificada para a notificação de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, provas laboratoriais e equipamentos médico-hospitalares em uso no País. Essas informações deverão integrar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária Pós-Comercialização, que tem como finalidade subsidiar a ANVISA nas ações necessárias à regularização desses produtos no mercado.
- A contratação emergencial de 90 profissionais de enfermagem para os hospitais do INCA, com recursos extra-orçamentários.
- O apoio da FAF, durante o desabastecimento de medicamentos no INCA, em 2003, que absorveu cerca de R\$ 290 mil em recursos extra-orçamentários para a reposição dos estoques.

- O apoio ao Programa de Qualidade em Radioterapia, iniciado em 1999, no qual a FAF investiu mais de R\$ 70 mil na aquisição de equipamentos de informática (25 microcomputadores e 25 impressoras) para efetuar a integração das entidades que participaram do programa.

- O "McDia Feliz 2003", que destinou R\$ 165 mil ao INCA, que serão utilizados em 2004 para implantar o Consultório Oftalmológico Pediátrico no HC I.

- A continuidade do suporte ao programa de "Implantação do Sistema de Financiamento de Buscas, Coleta e Transporte de Precusores Hematopoéticos para Transplante Não Aparentado", iniciado em 1999, que contou com R\$ 1,5 milhão provenientes de convênio com o Ministério da Saúde.

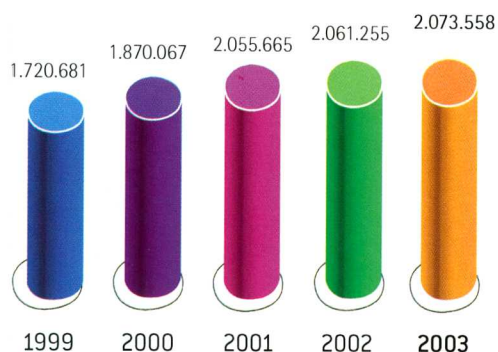
O quadro abaixo ilustra a evolução nos últimos dois anos da quantidade de atendimentos do INCA, apoiados pela FAF:

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS DO INCA, COM APOIO DA FAF, EM 2002 - 2003

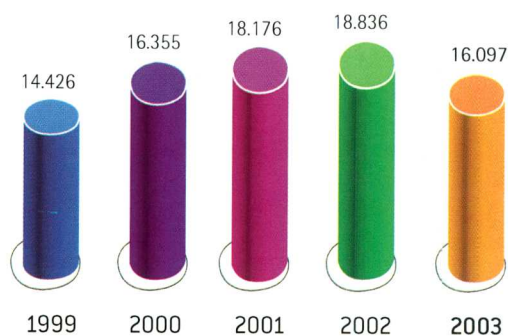
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS	2002	2003
Matriculas	9.179	8.164
Consultas	232.176	220.824
Triagens	25.707	23.539
Internações Hospitalares	15.497	14.773
Cirurgias	11.785	13.682
Aplicações de Quimioterapia	35.821	32.408
Aplicações de Radioterapia	185.999	188.587
Transplantes de Medula Óssea	99	72

A queda de alguns indicadores deve-se à reestruturação e integração dos serviços dos quatro hospitais do INCA, como também à crise administrativa ocorrida no INCA em 2003.

A quantidade de procedimentos ambulatoriais atingiu seu pico no ano de 2003, enquanto a quantidade de altas de internações sofreu decréscimo, conforme demonstrado nos gráficos seguintes, que apresentam a evolução dos últimos cinco anos.



PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS - QTDE



ALTAS DE INTERNAÇÕES - QTDE

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E HUMANO

O segundo programa a receber mais recursos foi o de Desenvolvimento Institucional e Humano, no qual foram investidos R\$ 12,3 milhões, correspondendo a 17,1% do total aplicado pela FAF.

Na área de desenvolvimento humano, a FAF é responsável pela política de remuneração dos funcionários, através do Plano de Classificação de Cargos - PCC. Além disso, oferece benefícios como o Plano de Saúde Qualivida - responsável pela cobertura de mais de 6.200 vidas, o vale transporte, o ticket alimentação, ticket refeição e estacionamento, academia de ginástica, entre outros.

A Fundação Ary Frauzino apoiou, ainda, o Sistema de Treinamento por Cotas, que dá mais agilidade e autonomia às coordenações e unidades assistenciais do INCA, no processo de inclusão dos funcionários em eventos de suas respectivas profissões e especialidades. Em 2003, a FAF também deu suporte ao Pró-Vida, programa para dependentes químicos que atendeu 67 funcionários, e patrocinou o MBA Saúde/COPPEAD e FGV, para quatro funcionários do INCA.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA

O Programa de Prevenção e Vigilância foi o terceiro em receber mais recursos da FAF. Com o objetivo de formar e capacitar uma rede nacional para a realização de ações educativas na área de prevenção e para a captação de dados para registros de câncer, o programa absorveu 8,6% do total dos recursos aplicados pela FAF. Foram investidos R\$ 6,1 milhões na manutenção dos programas existentes e na aquisição de materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos projetos.

Para dar suporte às atividades do Programa, a FAF vem, ao longo dos últimos anos, celebrando convênios e contratos com órgãos do Ministério da Saúde para dar continuidade às atividades de âmbito nacional do INCA, tais como o Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama, e o Inquérito Domiciliar sobre Comportamento de Risco e Morbidade Referida de Doenças Não Transmissíveis. Foi desenvolvido também, o Programa de Avaliação e Vigilância do Câncer e seus Fatores de Risco, em parceria com o Ministério da Saúde.

Em 2003 a FAF também apoiou a Coordenação de Prevenção e Vigilância - CONPREV, na realização do

A FAF apoiou o INCA, contratando, em caráter emergencial, 20 novos funcionários, sendo seis para a Direção e 14 para a Coordenação de Administração - COAD, com recursos extra-orçamentários.

A Direção/Divisão de Comunicação Social teve o apoio da FAF na utilização de serviços de Assessoria Imprensa, na elaboração e impressão do Relatório Anual de Atividades 2002 do INCA e na produção de vários materiais de divulgação (como o Informe INCA).

Na área de informática, a FAF colaborou com o INCA na atualização tecnológica do Sistema Hospitalar Integrado (SHI), que consistiu na implantação do Sistema "Absolute", em plataforma de banco de dados "Oracle", e na Migração da Base de Dados do SHI para o Absolute, no HC I, bem como no desenvolvimento do portal Extranet do SISCOLO, sistema desenvolvido para o Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero, em parceria com o DATASUS, com a participação dos 27 estados e 27 secretarias municipais de saúde das capitais.

Estudo de Impacto Econômico do Tabagismo em Patologias Clínicas, patrocinado pela Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS; no Projeto "Forgaty" de Epidemiologia e Pesquisa para Intervenção no Controle de Tabaco, financiado pela Johns Hopkins University; e no Projeto de Rastreamento para o Câncer de Mama, apoiado pelo Instituto Avon.

Ainda dentro do Programa de Prevenção e Vigilância, a Fundação Ary Frauzino deu suporte aos grandes eventos anuais promovidos pelo INCA, visando a divulgar as ações nacionais de prevenção e controle do câncer:

- Dia Mundial Sem Tabaco - 31 de Maio: criado pela Organização Mundial de Saúde - OMS.
- Dia Nacional de Combate ao Fumo - 29 de Agosto.
- Dia Nacional de Combate ao Câncer - 27 de Novembro.

Finalmente, a FAF contratou, em caráter emergencial, 11 novos funcionários, com recursos extra-orçamentários.



PROGRAMA DE PESQUISA

O Programa de Pesquisa, responsável por 2,9% dos desembolsos efetuados pela FAF em 2003, atingiu o montante de R\$ 2,0 milhões.

Em 2003, a FAF celebrou convênio internacional com a Swiss Bridge Foundation, sediada em Genebra, Suíça, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Os recursos advindos deste convênio não estão computados no Programa de Pesquisa, neste exercício. Os projetos, iniciados em outubro de 2003 e que serão desenvolvidos nos próximos cinco anos, são:

- ESTABELECIMENTO DE UM BANCO NACIONAL DE TUMORES E DE DNA NO BRASIL;
- ESTUDO DE PERFIS DE EXPRESSÃO DE GENES EM PACIENTES DE CÂNCER NO BRASIL;
- HETEROGENEIDADE MOLECULAR DE LEUCEMIAS E DE LINFOMAS;
- MARCADORES MOLECULARES E INTERAÇÕES AMBIENTAIS NO ESTUDO DE PARTENOGÊNESE DA LEUCEMIA INFANTIL NO BRASIL;
- "CORE PROJECT".

A FAF incrementou a cooperação com a Coordenação de Pesquisa - CPQ, e manteve 40 protocolos contratados, principalmente, com a iniciativa privada, que resultaram na melhoria do acompanhamento dos Protocolos de Pesquisas Clínicas. O suporte da FAF a essas pesquisas tem como consequência a produção de conhecimento científico, a formação de pesquisadores e a melhoria dos procedimentos prognósticos e terapêuticos do câncer.

Em 2003 a CPQ recebeu uma doação de R\$ 250 mil, pelo segundo ano consecutivo, da empresa Furnas Centrais Elétricas. O recurso é destinado ao INCA para o desenvolvimento de pesquisas em medicina experimental, em que os problemas são identificados na prática clínica e os princípios e estratégias para resolvê-los são aqueles da pesquisa básica.

Finalmente, para agilizar o processo de compras e garantir a continuidade dos projetos de pesquisa, a FAF disponibilizou, em 2003, uma cota mensal de R\$ 20 mil, para a aquisição de material nacional e importado para laboratório. A iniciativa se repetirá em 2004.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

O Programa de Educação recebeu 1,5% dos recursos da FAF para a formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis da cancerologia. Foram investidos R\$ 1,1 milhão no pagamento de pessoal, na aquisição de materiais e equipamentos, para garantir a participação de profissionais em cursos de aperfeiçoamento e treinamento. Além disso, a FAF apoiou as ações da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica - CEDC, na descentralização do ensino da oncologia no país, por meio do estabelecimento de parcerias para a implantação de programas de ensino e da utilização de tecnologias educacionais de ensino à distância.

ADMINISTRAÇÃO DA FAF

Para a manutenção de suas atividades, a Administração da FAF despendeu R\$ 2,5 milhões, correspondendo a 3,6% do total de gastos do orçamento anual.

No exercício de 2003, continuaram sendo implantados projetos para otimizar o faturamento e sua forma de apresentação à Secretaria Municipal de Saúde/RJ. O objetivo

é fazer com que a remuneração do SUS seja próxima ao total da produção dos serviços pelo Instituto, conseguindo, assim, aporte adicional para o Programa Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, no qual o INCA dá apoio às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde para o desenvolvimento e implantação do Programa em todo o território nacional.



FONTES DE RECURSOS

As disposições estatutárias da Fundação Ary Frauzino não limitam a obtenção de recursos aos esforços de captação de doações de pessoas físicas ou jurídicas, convênios, contratos, eventos, transferências de heranças, patrocínios e parcerias com a iniciativa privada. Outras fontes são a prestação de serviços pelo Instituto Nacional de Câncer nas áreas de assistência, prevenção, ensino e pesquisa, destacando-se a remuneração do SUS pela manutenção de serviços gratuitos prestados ao público em atendimentos ambulatoriais e de internações nas Unidades Hospitalares do INCA. A seguir são detalhadas as fontes dos recursos obtidos ao longo do ano 2003.

RECEITAS CONTABILIZADAS

As receitas contabilizadas no balanço patrimonial de 2003 (que fazem parte das Demonstrações Contábeis anexas), totalizaram

pouco mais de R\$ 86 milhões, com um crescimento de 7,0% em relação ao ano de 2002, como pode ser observado no quadro abaixo:

RECEITAS AUFERIDAS PELA FAF EM 2002 - 2003 - EM R\$ MIL

FONTE DE RECURSOS	2002	2003	Varição
Receitas Totais Contabilizadas	80.754	86.435	7,0 %

RECEBIMENTOS DE CAIXA

Os recebimentos totais de caixa pela FAF em 2003 atingiram R\$ 87,6 milhões, representando um incremento de, aproximadamente, 8,3% em

relação ao ano de 2002, conforme demonstrado no quadro a seguir.

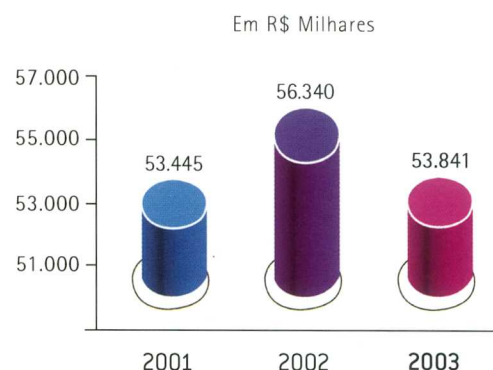
RECEBIMENTOS PERCEBIDOS PELA FAF EM 2002 - 2003 - EM R\$ MIL

RECEBIMENTOS	2002	2003	Varição
SUS	56.340	53.841	(0,4%)
Convênios	3.193	5.026	57,4%
Contratos de Patrocínios	1.103	647	(41,0%)
Doações	1.282	1.537	19,9%
Eventos Científicos	7	-	-
Venda de Serviços	125	169	35,2%
Receitas Financeiras	18.908	26.447	39,9%
Total	80.958	87.667	8,3%

SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Os valores ressarcidos pelo SUS praticamente permaneceram inalterados, apresentando um decréscimo de 0,4% em 2003, em relação a 2002. É importante frisar que nem todo o valor faturado ao SUS foi recebido pela FAF, em função dos tetos orçamentários estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde/RJ. Em 2003, a FAF só foi ressarcida pelo SUS em onze competências mensais, ao invés de doze, como pode ser observado na queda de recebimentos daquele ano.

No gráfico apresentado ao lado, observa-se a evolução dos valores recebidos do SUS nos últimos três anos:



CONVÊNIOS

Em 2003, a FAF recebeu R\$ 5 milhões em recursos provenientes de convênios, registrando um crescimento de cerca de 57% em relação a 2002, basicamente em função do convênio com a Swiss Bridge, descrito a seguir.

A FAF celebrou convênio internacional com a Swiss Bridge Foundation, sediada em Genebra, Suíça, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, tendo sido aprovados quatro grandes estudos. Estes projetos serão desenvolvidos em um período de cinco anos e o

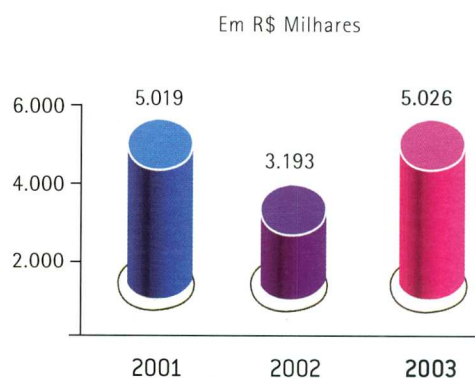
orçamento destinado à sua execução é de quase cinco milhões de francos suíços. A FAF fará a gestão dos recursos, que serão repassados pelo patrocinador, semestralmente.

Já os convênios celebrados entre a FAF e o Ministério da Saúde ou terceiros, visam a desenvolver projetos específicos de interesse do INCA, sendo que todos os valores recebidos são aplicados, obrigatoriamente, nas ações previstas nos projetos e estão sujeitos a prestação de contas.

A relação de convênios em andamento em 2003, é a seguinte:

- **Implantação do Sistema de Financiamento de Buscas, Coleta e Transporte de Precusores Hematopoéticos para Transplante Não-Aparentado (com o Ministério da Saúde)**
Valor do Convênio: R\$ 1.500.000,00
Valor recebido em 2003: R\$ 1.500.000,00
Matrículas de Pacientes em 2003: 30
Coletas e Transporte de Medulas em 2003: 16
- **Programa de Qualidade em Radioterapia (com entidades filantrópicas de combate ao câncer, e a interveniência do INCA)**
Valor do Convênio: R\$ 828.000,00
Valor recebido em 2003: R\$ 13.667,00
Número de Entidades Atendidas: 32
- **Projeto Piloto "Hospitais Sentinela" (com o Ministério da Saúde)**
Valor do Convênio: R\$ 50.000,00
Valor recebido em 2003: R\$ 50.000,00
- **Banco de Dados de Estudos Clínicos e Laboratoriais do Tabaco (com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA)**
Valor do Convênio: R\$ 2.457.139,83
Valor recebido em 2003: R\$ 409.523,20
- **Inquérito Domiciliar sobre Comportamento de Risco e Morbidade Referida de Doenças Não Transmissíveis (com o Fundo Nacional de Saúde e CENEPI)**
Valor do Convênio: R\$ 2.575.399,49
Valor recebido em 2003: R\$ 1.314.178,00
- **Implantação do Monitoramento das Ações Nacionais de Controle do Câncer do Colo do Útero (com Ministério da Saúde - MS)**
Valor do Convênio: R\$ 793.667,00
Valor recebido em 2003: -
- **Swiss Bridge Foundation - Projetos de Pesquisa**
Valor do Convênio: R\$ 10.918.359,00
Valor recebido em 2003: R\$ 1.021.154,04

No gráfico apresentado ao lado, observa-se a evolução dos valores recebidos através de convênios nos últimos 3 anos.



CONTRATOS DE PATROCÍNIOS DE PESQUISA CLÍNICA

Ao final do exercício de 2003, estavam em execução 40 protocolos de pesquisa clínica no INCA, sendo 25 em andamento e 15 fechados para inclusão de novos pacientes.

Estes protocolos - que terão continuidade em 2004 - em 2003, tiveram 421 pacientes incluídos. A FAF recebeu R\$ 647 mil, apresentando um decréscimo de 41%, em relação ao ano anterior. Esse decréscimo ocorreu devido ao grande aporte de recursos efetuados em 2002, sendo parte utilizada em 2003.

Estes protocolos de pesquisa clínica foram contratados, principalmente, com a iniciativa privada, cujos laboratórios estão listados a seguir:

- ROCHE QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA.
- FAIRWAY POLIESTER LTDA.
- BRISTOL MYERS SQUIBB BRASIL S/A
- NOVARTIS BIOCÊNCIA S/A
- SCHERING PLOUGH S/A
- SANOFI SYNTHELABO LTDA.
- ASTA MÉDICA LTDA.
- ASTRAZÊNECA DO BRASIL LTDA.
- IQUEGO - INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO ESTADO DE GOIÁS S/A
- LAFEPE - LABORATÓRIO FARMACÊUTICO DE PERNAMBUCO
- ELY LILLY DO BRASIL LTDA.
- QUINTILES BRASIL S/A
- GLAXOSMITHKLINE BRASIL LTDA.
- ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA.
- CANCER VAX CORPORATION
- INTRIALS CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA.
- CELL THERAPEUTICS INC. ICON CLINICAL RESEARCH
- DIGENE DO BRASIL LTDA.



DOAÇÕES

Graças aos esforços de captação de novas doações obtidas através do MOVIMENTO AMANHÃ SEM CÂNCER, houve um crescimento de,

aproximadamente, 19,9% em 2003, em relação ao ano anterior, atingindo um total de R\$ 1,5 milhão, contando com o valor doado pelo Mc Dia Feliz.

EVENTOS CIENTÍFICOS

Em 2003, o INCA não promoveu eventos científicos que captassem recursos para a Fundação.

RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras obtidas em 2003 apresentaram um acréscimo de 39,9% em relação ao ano anterior. Este resultado se deve à elevação das taxas de juros ocorrida em 2003, superiores às praticadas em 2002.



PERSPECTIVAS PARA 2004



A missão do INCA é a de implementar ações nacionais integradas para a prevenção e o controle do câncer. Neste sentido, a FAF deverá prosseguir apoiando o Instituto, procurando atender seus compromissos institucionais, atingindo níveis cada vez mais elevados de produtividade, eficácia, transparência e legitimidade. As prioridades para o ano de 2004 terão como base as políticas institucionais desenvolvidas pela nova direção do Instituto Nacional de Câncer, de acordo com uma diretriz de atuação sob uma gestão participativa e compartilhada.

Assim como em 2003, outro grande desafio para 2004 será aumentar as receitas e racionalizar as despesas da FAF para fazer frente ao crescimento dos desembolsos com pessoal e benefícios do INCA, que cada vez mais necessita de profissionais altamente qualificados para cumprir o seu papel nacional e para viabilizar os projetos prioritários, definidos pela Direção Geral do Instituto.

Os esforços deverão concentrar-se no aumento das receitas provenientes do SUS, através de uma reavaliação do Contrato de Metas, firmado com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, que contemple o ressarcimento de uma série de serviços prestados e faturados, mas que nunca

foram pagos. Além disso, existe a possibilidade de realização de Concurso Público em 2005 para suprir vagas no INCA, e diminuir o número de funcionários contratados pela FAF.

Entendendo que, para avançar na sua ação de apoio, é imprescindível viabilizar a sustentação de Programas e Projetos prioritários do INCA, a FAF se encarregará de estimular e implementar uma política eficaz para captação de novos recursos. Serão enfatizados os esforços para aumentar o faturamento pela oferta de consultoria e serviços aos setores público e privado, além de se buscar o incremento da captação de doações através do MOVIMENTO AMANHÃ SEM CÂNCER.

A FAF ainda apoiará o INCA com recursos para custear o desenvolvimento de novos projetos e atividades em 2004, destacando-se os Projetos Macro Estratégicos, abaixo relacionados:

- **Rede de Atenção Oncológica MS-INCA**, cujo objetivo é promover a descentralização das ações de prevenção e controle de câncer com abordagem multidisciplinar, estruturando, em âmbito nacional, o conceito de Rede de Atenção Oncológica, garantindo a universalidade do acesso regido pelo princípio da equidade. A base de atuação da Rede será a geração e difusão do conhecimento para adoção de condutas técnicas, de pesquisa tecnológica e científica e a inovação em saúde.

- **Intervenção Cultural**, que compreende o desenvolvimento e incorporação no INCA de uma cultura organizacional focada na:

- a) missão e visão verdadeiramente nacionais integradas ao SUS;

- b) gestão participativa e compartilhada;
- c) pactuação de objetivos e metas;
- d) pensamento estratégico;
- e) aprimoramento contínuo da gestão do conhecimento.

- **Qualidade da Gestão Administrativa**, que tem como objetivo a melhoria, em curto prazo, da qualidade da gestão administrativa, com o objetivo de reduzir custos e aumentar o padrão de qualidade dos serviços prestados aos clientes.

Sempre norteada por seus princípios e valores, a Fundação Ary Frauzino coloca suas demonstrações contábeis e suas prestações de contas à disposição da fiscalização do Ministério Público e de todas as pessoas interessadas em conhecer mais detalhadamente sua atuação para o cumprimento de sua missão institucional - A PREVENÇÃO E O CONTROLE DO CÂNCER NO BRASIL.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Conteúdo

34		BALANÇO PATRIMONIAL
35		DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT
36		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
36		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
37		NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
45		PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
46		PARECER DO CONSELHO FISCAL
47		PARECER DO CONSELHO DE CURADORES

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de reais

Exercícios findos
em 31 de dezembro de 2003 e 2002

ATIVO	2003	2002
Circulante		
Disponibilidades	26	30
Recursos vinculados a programas (nota 4)		
Educação	43	164
Assistência	2.512	10.679
Pesquisa	111	369
Prevenção e vigilância	282	1.274
Desenvolvimento institucional e humano	634	2.305
Administração – FAF	170	566
	<u>3.752</u>	<u>15.357</u>
Contas a receber (nota 5)	8.675	6.087
Convênios governamentais (nota 6)	1.805	932
Despesas antecipadas	72	75
Adiantamentos	975	976
Outros créditos a receber	247	55
	<u>11.774</u>	<u>8.125</u>
	<u>15.552</u>	<u>23.512</u>
Realizável a longo prazo		
Investimento do fundo patrimonial (nota 7)	121.650	94.859
Outros créditos	55	49
	<u>121.705</u>	<u>94.908</u>
Permanente		
Imobilizado (nota 8)	7.970	9.061
Diferido	411	442
	<u>8.381</u>	<u>9.503</u>
Total do Ativo	<u>145.638</u>	<u>127.923</u>

PASSIVO	2003	2002
Circulante		
Fornecedores	1.201	962
Impostos e obrigações a recolher	673	603
Provisões sociais	4.462	3.988
Convênios governamentais (nota 6)	1.805	932
Outras contas a pagar	35	11
	<u>8.176</u>	<u>6.496</u>
Patrimônio Social (nota 11)	<u>137.462</u>	<u>121.427</u>
Total do Passivo e Patrimônio social	<u>145.638</u>	<u>127.923</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

Em milhares de reais

Exercícios findos
em 31 de dezembro de 2003 e 2002

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Receitas Operacionais de Manutenção		
Ambulatórios	14.210	15.416
Internações	19.382	22.543
Procedimentos de alta complexidade	28.831	27.781
Cortes da Secretaria Municipal de Saúde (nota 5)	(5.776)	(8.291)
	<u>56.647</u>	<u>57.449</u>
Convênios particulares	178	240
Contratos de pesquisas	1.814	1.048
Serviços prestados à terceiros	361	1.364
Doações	1.284	1.289
Outras receitas	122	395
	<u>3.759</u>	<u>4.336</u>
	<u>60.406</u>	<u>61.785</u>
Despesas Operacionais de Manutenção		
Educação	(1.147)	(785)
Assistência	(48.551)	(43.520)
Pesquisa	(2.153)	(1.938)
Prevenção e vigilância	(3.735)	(3.904)
Desenvolvimento institucional e humano	(12.244)	(10.915)
Administração	(2.505)	(2.488)
	<u>(70.335)</u>	<u>(63.550)</u>
Déficit Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido	<u>(9.929)</u>	<u>(1.765)</u>
Resultado financeiro líquido	26.029	18.770
Superávit Operacional	<u>16.100</u>	<u>17.005</u>
Resultado não operacional	(72)	199
Superávit do Exercício	<u><u>16.028</u></u>	<u><u>17.204</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em milhares de reais

Exercícios findos
em 31 de dezembro de 2003 e 2002

	Patrimônio Social	Fundo Patrimonial Estatutário	Superávit Acumulado	Total
Em 1º de janeiro de 2002	820	43.967	58.679	103.466
Transferência para fundo patrimonial	-	7.766	(7.766)	-
Doações patrimoniais	757	-	-	757
Superávit do exercício	-	-	17.204	17.204
Em 31 de dezembro de 2002	<u>1.577</u>	<u>51.733</u>	<u>68.117</u>	<u>121.427</u>
Em 1º de janeiro de 2003	1.577	51.733	68.117	121.427
Transferência para fundo patrimonial	-	8.980	(8.980)	-
Transferência para o patrimônio social	59.137	-	(59.137)	-
Doações patrimoniais	7	-	-	7
Superávit do exercício	-	-	16.028	16.028
Em 31 de dezembro de 2002	<u>60.721</u>	<u>60.713</u>	<u>16.028</u>	<u>137.462</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em milhares de reais

Exercícios findos
em 31 de dezembro de 2003 e 2002

	2003	2002
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações		
Superávit do exercício	16.028	17.204
Despesas que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	1.622	1.573
Superávit ajustado	17.650	18.777
Baixas do ativo permanente	91	119
Doações patrimoniais	7	757
Total das origens	<u>17.748</u>	<u>19.653</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do realizável a longo prazo	26.797	16.402
Redução do exigível a longo prazo	-	430
Aumento do ativo permanente	591	2.059
Total das aplicações	<u>27.388</u>	<u>18.891</u>
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido	<u>(9.640)</u>	<u>762</u>
Varição do Capital Circulante Líquido		
No início do exercício	17.016	16.254
No fim do exercício	7.376	17.016
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido	<u>(9.640)</u>	<u>762</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - FAF, entidade filantrópica, de assistência social, privada, sem fins lucrativos, mantenedora e promotora de prestação de serviços públicos gratuitos na área de saúde, de acordo com suas finalidades estatutárias, conforme determinado na instituição da mesma lavrada no Cartório do 10º Ofício de Notas, livro 4.672 ato 87 fls. 191/198

em 12 de março de 1991, tem por finalidade principal colaborar, pelos meios adequados, com o Instituto Nacional de Câncer - INCA, atendendo as suas carências emergenciais de recursos humanos e materiais, bem como colaborar com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate ao câncer, a saber:

- a) Programas de ensino e educação continuada de profissionais de saúde, assim como educação da população, com vistas ao controle dos fatores de risco para o câncer;
- b) Atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer;
- c) Pesquisa básica e aplicada, criando ou mantendo organizações voltadas à pesquisa ou oferecendo apoio
- técnico e material a pesquisadores e instituições científicas;
- d) Apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico, em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais;
- e) Promoção e apoio à realização de congressos, cursos, simpósios e outros eventos científicos;
- f) Divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas.

Para a consecução de suas finalidades, a FAF obtém recursos financeiros através de convênios, de doações, de rendimentos provenientes de suas aplicações financeiras, de eventos científicos que promove e da manutenção da prestação de serviços nas áreas de assistência médico-hospitalar, de ensino, de exames especiais e em outras atividades.

A sua principal receita advém do Sistema Único de Saúde - SUS, que prevê o ressarcimento pela manutenção de serviços prestados gratuitamente ao público em procedimentos ambulatoriais, exames e internações, nas unidades do Instituto Nacional de Câncer - INCA. Em decorrência da cooperação mútua existente entre o INCA e a FAF,

viabilizada através do Termo de Ajuste nº 01/92, assinado em 27 de julho de 1992, e revalidada pelo Convênio nº 001/95, firmado em 02 de agosto de 1995, ambos por intermédio do Ministério da Saúde, o que possibilitou o ressarcimento da manutenção dos serviços através desta receita pela FAF, para o atendimento de suas finalidades estatutárias.

A FAF, ainda, obtém receitas provenientes da manutenção de outros convênios com instituições nacionais e internacionais, públicas ou privadas, para pesquisa, assistência médica, ensino e outras atividades, bem como obtém receitas, também, de doações e patrocínios.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

Em milhares de reais

A FAF, nos termos do estabelecido no artigo 150, inciso VI, alínea c da Constituição Federal de 1988 e, em atendimento ao disposto nos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional - Lei nº 5.172/66, é imune de tributação sobre seu patrimônio, renda ou prestação de serviço. Tal imunidade, encontra-se condicionada à observância dos seguintes requisitos: não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado; aplicar integralmente, no país, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e manter escrituração de suas

receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

Ainda de acordo com a Constituição Federal de 1988, através do seu artigo 195, parágrafo 7º, a FAF é isenta de contribuição para a seguridade social, estando em dia com as exigências estabelecidas em lei para a manutenção desse benefício.

A Fundação possui os seguintes registros e inscrições legais:

- CNPJ/MF nº 40.226.946/0001-95;
- Inscrição Municipal nº 00.751.596;
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - Inscrição nº 28010.000890/92-88;
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (antigo Certificado de Fins Filantrópicos) conforme processo nº 28990.013767/94-39, tendo sido renovado através da Resolução CNAS nº 211 de 18 de setembro de 2000, publicado no DOU, de 21 de setembro de 2000, e retificada pela Resolução CNAS nº 239 de 20 de outubro de 2000, publicada no DOU de 24 de outubro de 2000 com validade até 13 de setembro de 2003, tendo ingressado, em tempo hábil, com pedido de renovação, conforme declaração do próprio CNAS, datada de 05 de setembro de 2003, com validade de 6 meses da data de sua emissão;
- Isenção de Cota Patronal da Previdência Social, oficiado sob o nº 17-602.0/05/95, datado de 13 de julho de 1995, revalidada através do Ato Declaratório 003/97 de 18 de novembro de 1997, e ratificada pelo Ofício nº 286/INSS/ORAR de 23 de outubro de 2003;
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social - Inscrição nº 0002/98, expedido conforme Resolução nº 001/98, em 14 de agosto de 1998, renovado conforme publicação no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, de 17 de julho de 2001 para o período de 17 de julho de 2001 até 17 de julho de 2004; e
- Registro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), através do Certificado de Inscrição de Empresas nº 52 103239-9, datada de 20 de julho de 2000, revalidado até 31 de março de 2004.

A Fundação possui o reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública:

- Estadual - Pelo Decreto 17.593 de 29 de junho de 1992, revalidado para os exercícios de 2002 e 2003, conforme decisão proferida no processo E-06/10.636/92;
- Municipal - Pelo Decreto 11.355 de 11 de setembro de 1992; e
- Federal - Pelo Decreto s/nº de 20 de abril de 1995.

A Fundação não efetuou pagamentos de remuneração nem adiantamentos a Diretores ou Conselheiros, nem dotação de verbas de representação.

A Fundação não é associada a outras entidades.

Não existem empresas instituidoras da Fundação, deixando de haver, em conseqüência, aplicações de recursos em ações ou títulos correspondentes, bem como a efetivação de negócios que envolvessem empresários e a administração da entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

Em milhares de reais

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Resolução 68/79 da Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente

aceitos para Entidades sem fins lucrativos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, seguindo as práticas contábeis descritas na nota 3.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração das receitas e despesas

As receitas e as despesas, com exceção do mencionado no parágrafo seguinte, são registradas pelo regime de competência.

As receitas decorrentes da manutenção dos serviços prestados por assistência médico-hospitalar gratuita, proveniente das internações, são registradas quando produzidas, por ocasião da alta do paciente, que nem sempre ocorre no mesmo mês em que foram incorridos os custos de manutenção da prestação dos serviços. As distorções que esses fatos podem refletir na apuração do resultado de cada período não têm sido relevantes.

As receitas supramencionadas ficam sujeitas à revisão e aprovação por parte da Secretaria Municipal de Saúde - SMS-RJ, gestora do Sistema Único de Saúde no município.

As receitas de subvenções e de contribuições espontâneas de terceiros, quando não condicionadas especificamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos.

O superávit referente às atividades da Fundação é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social, sendo apurado trimestralmente apenas para fins de demonstração.

b) Ativos circulantes e realizável a longo prazo

Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido por depreciação/amortização calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

d) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

4. RECURSOS VINCULADOS A PROGRAMAS

Os recursos vinculados a programas correspondem, proporcionalmente, às respectivas dotações orçamentárias previstas para serem realizadas durante o exercício corrente e estão depositados em conta corrente e aplicados no mercado de capitais, basicamente, no Banco do Brasil S.A.,

respeitando os fundamentos de rentabilidade, segurança e liquidez, com o objetivo de assegurar o valor aquisitivo da moeda e de gerar receitas. As modalidades de aplicações estão representadas da seguinte forma:

	2003	2002
Fundos de curto prazo	3.752	15.357

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

Em milhares de reais

5. CONTAS A RECEBER

	2003	2002
Contas a receber – SUS	8.662	5.856
Convênios com terceiros-serviços	13	231
	<u>8.675</u>	<u>6.087</u>

As contas a receber - SUS referem-se às receitas provenientes da manutenção da prestação de serviços gratuitos ao público, por assistência médico-hospitalar em procedimentos ambulatoriais, exames e internações, nas unidades do Instituto Nacional de Câncer - INCA, que são devidas à Fundação de acordo com convênio firmado entre as partes.

As contas a receber de convênios com terceiros compreendem as receitas oriundas

da manutenção de alguns serviços prestados no Instituto Nacional de Câncer - INCA, conforme contratos firmados entre as partes.

Demonstramos a seguir as receitas devidas pelo SUS - Sistema Único de Saúde, e os cortes, decorrentes da falta de disponibilidade de verba orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde - SMS/RJ, gestora do SUS, no Município, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003:

Ano 2003	QUANTIDADES			Receita Produzida	Cortes da SMS-RJ	Receita Líquida
	PRODUÇÃO FÍSICA					
Mês	AIH(a)	BPA(b)	APAC(c)			
jan.03	1.348	155.346	6.423	5.226	262	4.964
fev.03	1.769	180.000	6.261	5.212	497	4.715
mar.03	1.346	148.903	6.449	4.978	279	4.699
abr.03	1.272	164.797	6.466	5.186	621	4.565
mai.03	1.328	167.076	6.634	5.482	492	4.990
jun.03	1.386	171.447	6.507	5.303	691	4.612
jul.03	1.358	162.119	6.738	5.641	208	5.433
ago.03	1.392	183.605	6.843	5.881	983	4.898
set.03	1.350	171.328	6.664	5.114	318	4.796
out.03	1.240	177.925	6.142	4.976	424	4.552
nov.03	1.241	174.327	5.707	4.715	480	4.235
dez.03	1.306	166.092	5.744	4.709	521	4.188
Total	<u>16.336</u>	<u>2.022.965</u>	<u>76.578</u>	<u>62.423</u>	<u>5.776</u>	<u>56.647</u>

(a) Autorização de Internação (altas).

(b) Boletim de Produção Ambulatorial (procedimentos).

(c) Autorização de Procedimentos de Alto-Custo.

Os cortes da Secretaria Municipal de Saúde - RJ são prejuízos registrados pela FAF, decorrentes de gastos efetuados para a manutenção de

atendimentos dos procedimentos médico-hospitalares e não ressarcidos pelo SUS - Sistema Único de Saúde.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

Em milhares de reais

6. CONVÊNIOS GOVERNAMENTAIS

São provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e têm como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Fundação presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização.

No decorrer da utilização dos valores disponibilizados por estes órgãos, os saldos positivos

são aplicados e a receita revertida a favor do respectivo projeto. Toda a movimentação desses recursos é contabilizada em contas patrimoniais, não transitando assim nas contas de resultado, exceto quando a Fundação utiliza seus próprios recursos para suprir gastos que tenham ultrapassado o montante recebido.

Os convênios em andamento e seus projetos correspondentes são:

- Ministério da Saúde - Busca Internacional de Medula Óssea
- Ministério da Saúde - Ações nacionais - Colo do Útero
- Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia - Inquérito Domiciliar sobre Comportamento de Risco e Morbidade Referida de Doenças não Transmissíveis
- Fundação Nacional de Saúde/Centro Nacional de Epidemiologia - Centro de Colaboração

7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - INVESTIMENTOS DO FUNDO PATRIMONIAL

Sempre com o intuito de preservar o Patrimônio da Fundação, bem como a realização de seus projetos sociais e, de conformidade com o Artigo 44 do Estatuto Social, o Conselho de Curadores, no exercício de 1996, determinou que recursos financeiros em montante equivalente a 50% do Patrimônio Social da Fundação fossem destinados ao lastreamento de um Fundo Patrimonial, cujas receitas financeiras seriam agregadas ao mesmo, visando garantir a longo prazo a continuidade da atuação da Instituição em seu objetivo primordial, que é, em conjunto

com o Instituto Nacional de Câncer - INCA, o de salvar vidas humanas.

Tais recursos, que têm o seu crescimento mensal vinculado à rentabilidade acumulada das respectivas aplicações, para sua proteção, encontram-se aplicados em investimentos diversos nos gestores de recursos financeiros Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Mellon/Brascan, Crédit Suisse-Garantia, Pactual e Hedging Griffo, conforme demonstrado a seguir:

	2003	2002
Investimentos multicarteiras	121.650	94.859

A disponibilização dos recursos do Fundo Patrimonial, ainda por disposição estatutária, está condicionada à aprovação pelo Conselho de Curadores da Fundação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

Em milhares de reais

8. IMOBILIZADO

Para viabilizar o atendimento das necessidades do Instituto Nacional de Câncer – INCA e com todas as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate do câncer, conforme as finalidades estatutárias da FAF, a Fundação adquire bens

móveis e instalações e as cede através de contratos de comodato com prazo de 1 (um) a 5 (cinco) anos, podendo ser renovado por igual período. O ativo está registrado contabilmente destacando os bens da administração - FAF e os bens cedidos ao INCA.

	Taxa anual de Deprec.	2003						2002	
		CUSTO			DEPRECIÇÃO			LÍQ.	
		FAF	INCA	TOTAL	FAF	INCA	TOTAL		
Imóveis:									
Terrenos		–	748	748	–	–	–	748	
Edificações	4%	303	1.229	1.532	100	205	305	1.227	1.288
Instalações	10%	3	22	25	3	14	17	8	12
Software em Andamento		–	928	928	–	–	–	928	704
Importação em Andamento		–	–	–	–	–	–	–	29
Equip. e Instalações Hospitalares	10%	–	7.247	7.247	–	4.304	4.304	2.943	3.705
Equip.e Instalações Hospitalares ACEL	20%	–	1.147	1.147	–	342	342	805	952
Equip. e Utensílios de Escritório	10%	98	645	743	34	406	440	303	345
Máquinas e Equipamentos	10%	–	118	118	–	76	76	42	64
Equip. e Instalações de Comunicação	10%	21	59	80	16	33	49	31	40
Equipamentos de Transporte	20%	–	57	57	–	47	47	10	4
Equip. de Processamento de Dados	20%	281	2.569	2.850	206	2.017	2.223	627	797
Equip.e Instalações para Outros Fins	10%	44	408	452	22	226	248	204	251
Equip.e Instalações de Segurança	10%	–	166	166	–	103	103	63	81
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Diversos	–	352	352	–	352	352	–	–
Direito de Uso de Linha Telefônica		17	14	31	–	–	–	31	41
		<u>767</u>	<u>15.709</u>	<u>16.476</u>	<u>381</u>	<u>8.125</u>	<u>8.506</u>	<u>7.970</u>	<u>9.061</u>

9. ISENÇÕES DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURIDADE SOCIAL USUFRUÍDAS

a) INSS

A Fundação adquiriu em 13 de julho de 1995 a isenção da cota patronal do INSS. Para uso desse benefício, vêm sendo atendidos, cumulativamente, todos os requisitos estabelecidos nos termos do artigo 55 da Lei 8.212, de 24 de julho de 1991, e do artigo 2º da Instrução Normativa nº 66, de 10 de maio de 2002, da Diretoria Colegiada do INSS.

Em atendimento ao Parágrafo Único, Artigo 4º do Decreto nº 2.536/98, de 06 de abril de 1998, com as alterações introduzidas através do Decreto nº 4.327, de 08 de agosto de 2002,

o valor relativo à isenção previdenciária, como se devida fosse, gozada no exercício findo em 31 de dezembro de 2003 foi de R\$ 12.110 mil (R\$ 10.631 mil em 2002), tendo sido totalmente aplicado nos Programas para a manutenção de serviços gratuitos, conforme valores apresentados na nota 10.

b) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS

A Fundação, no exercício findo em 31 de dezembro de 2003, gozou um montante de R\$ 2.779 mil (R\$ 2.676 mil em 2002) em isenções da COFINS sobre suas receitas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

Em milhares de reais

c) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

A Fundação apurou uma economia de R\$ 1.443 mil (R\$ 1.548 mil em 2002) com a isenção da Contribuição Social sobre o seu superávit.

10. CONCESSÃO DE GRATUIDADES E BENEFICÊNCIAS

Para a manutenção dos serviços gratuitos, a Fundação em 31 de dezembro de 2003 dispõe, direta e indiretamente, trabalhando para as Unidades do Instituto Nacional de Câncer – INCA, de um efetivo de 1.726 empregados e investiu em 2003 o montante de R\$ 67.830 mil (R\$ 61.062 mil em 2002) nos programas de

saúde daquela Instituição. Estas Unidades ofertam sua prestação de serviços na sua totalidade (100%) ao SUS, dessa forma, atendendo ao limite mínimo de 60% fixado pelo parágrafo 4º do artigo 3º do Decreto nº 2.536 de 6 de abril de 1998.

Foram realizadas nas Unidades Hospitalares do Instituto Nacional de Câncer – INCA, apoiadas pela Fundação, serviços prestados ao público através do SUS, totalizando:

	2003	2002
Quantidade de:		
Novas Matrículas	8.207	9.179
Consultas	233.757	232.176
Triagens	23.539	18.090
Internações Hospitalares	15.477	15.497
Cirurgias	11.867	11.785
Transplantes de Medula Óssea	72	99
Aplicações de Quimioterapia	34.245	35.821
Aplicações de Radioterapia	188.587	185.999

Como a totalidade das internações produzidas pelas Unidades Hospitalares do INCA é apresentada ao SUS para efeito de cobrança,

não se aplica qualquer valor em gratuidade e a informação das mesmas está considerada no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS).

11. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas e atualizadas monetariamente com base em índices oficiais, até 31 de dezembro de 1995, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da Fundação, apurado ao término de cada exercício social.

Os Conselheiros aprovaram em reunião datada de 16 de abril de 2003, conforme previsto no Estatuto Social da entidade, que parte do

superávit do exercício de 2002 fosse incorporado ao Fundo Patrimonial – patrimônio social, no montante de R\$ 8.980, passando de R\$ 51.733 mil para R\$ 60.713 mil e, que o saldo remanescente fosse, juntamente com o montante dos resultados de exercícios anteriores, incorporados ao patrimônio social da Fundação, passando para R\$ 60.713 mil.

O patrimônio social estava assim composto:

	2003	2002
Patrimônio Social	60.721	1.577
Fundo Patrimonial Estatutário	60.713	51.733
Superávit Acumulado		50.913
Superávit do Exercício	16.028	17.204
	<u>137.462</u>	<u>121.427</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002

Em milhares de reais

12. SEGUROS

A FAF mantém seguros para fazer face a eventuais sinistros de naturezas diversas, conforme abaixo demonstrado:

	Modalidade	Valor contábil	Valor segurado
Imóveis, Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios e Instalações	Diversos	6.253	8.050
Veículos		10	Mercado

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Fundação em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

13. QUOCIENTES PATRIMONIAIS

		2003	2002
Liquidez Imediata			
Caixa, Bancos e Recursos Vinculados a Programas	3.778	0,46	2,37
Passivo Circulante	8.176	=	
Liquidez Corrente			
Ativo Circulante	15.552	1,90	3,62
Passivo Circulante	8.176	=	
Liquidez Geral			
Ativo circulante + Realizável a Longo Prazo	137.257	16,79	18,23
Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo	8.176	=	
Imobilização Corrente do Capital Próprio			
Imobilizado	7.970	0,06	0,07
Patrimônio Social	137.462	=	
Imobilização do Capital de Giro			
Imobilizado	7.970	0,05	0,07
Patrimônio Social + Passivo Circulante	145.638	=	

Peter Byrd Rodenbeck
Diretor Presidente

Roberto Della Piazza
Diretor Vice-Presidente

Luiz Figueiredo Mathias
Diretor Tesoureiro

José Carlos Ramos da Silva
Diretor Técnico Administrativo

Lúcio Ribeiro Guerra
Contador: CRC-RJ-033942/0-6
CPF 390786637-15

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Curadores, Conselho Diretor e Conselho Fiscal
Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

1. Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer, levantado em 31 de dezembro de 2003 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu:
 - (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da entidade;
 - (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados e
 - (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer em 31 de dezembro de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 1º de março de 2003.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2004

Luiz Paulo Wulf
Sócio-contador / CRC – 1RJ068769/0-2

Trevisan 

Trevisan Auditores Independentes
CRC – 2SP013439/0-5 "S" RJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO

O Conselho Fiscal examinou as contas relativas às atividades de outubro, novembro e dezembro/2003 que complementam as anteriormente examinadas, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Superávit, o Relatório de Atividades de 2003, o Relatório e o Parecer do Auditor Credenciado pelo Ministério Público – Trevisan Auditores Independentes, documentos que em seu conjunto retratam o trabalho realizado pela FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER no decurso de 2003 e, após o exame necessário, se manifestou favorável ao encaminhamento dos referidos documentos para deliberação e aprovação do Conselho de Curadores, conforme o disposto no Artigo 42 do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2004.

Armando Guimarães de Almeida Filho

Carlos Sérgio de Sant'Anna Cesar

Eliane de Castro Bernardino

Renato Villela

PARECER DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO

O Conselho de Curadores examinou o Balanço Patrimonial, Parecer do Auditor Credenciado pelo Ministério Público – Trevisan Auditores Independentes, a Demonstração do Superávit, Relatório de Atividades de 2003, Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório Gerencial de Contabilidade de Dezembro/2003 da Fundação Ary Frauzino, documentos que em seu conjunto retratam o trabalho realizado pela FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER no decurso de 2003 e, após a análise necessária, aprovou-os integralmente por unanimidade. O Conselho de Curadores é de opinião que os referidos documentos devam ser encaminhados à Provedoria de Fundações.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 2004.

Marcos Fernando de Oliveira Moraes

Presidente do Conselho de Curadores

José Gomes Temporão

Peter Byrd Rodenbeck

Ivan Ferreira Garcia

Joaquim José do Amaral Castellões

Emanuel Sérgio de Assunção

Roberto Pontes Dias

FAF - FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO
PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER

Rua dos Inválidos, 212 / 8º andar
CEP 20231-048
Tel 55 21 2221 6227
Fax 55 21 2224 6618 / 2507 4059
Rio de Janeiro - RJ
correio@faf.org.br
www.faf.org.br

EDIÇÃO

Fundação Ary Frauzino
para Pesquisa e Controle do Câncer

APOIO

INCA - Instituto Nacional de Câncer
Divisão de Comunicação Social do INCA

PROJETO GRÁFICO E COORDENAÇÃO

Pointillé - www.pointille.com.br

FOTOS

Claudia Araújo, Jérôme Pognard
e Banco de Imagem



www.faf.org.br



em apoio ao



R
616.99406
F981r
[2004]
MEMOTE